

Perfil de pacientes adultos com infarto agudo do miocárdio atendidos na emergência de um hospital cardiológico

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares têm sido a principal causa de morte no Brasil. Entre elas, o infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das maiores causas de morbidade e mortalidade. O IAM é o processo pelo qual o tecido miocárdico é destruído em regiões do coração desprovidas de suprimento sanguíneo suficiente, em virtude da redução no fluxo sanguíneo coronariano (Dantas e Aguilar, 1998). Para prevenir e diagnosticar o IAM faz-se necessário conhecer o perfil dos pacientes afetados por essa doença.

OBJETIVO: Conhecer o perfil de pacientes adultos com IAM atendidos na emergência de um hospital cardiológico.

MÉTODOS: Estudo quantitativo e retrospectivo, com uma amostra de 40 pacientes com IAM atendidos na emergência de um hospital cardiológico, entre 15/07/2004 a 15/09/2004. Os dados foram coletados nos prontuários dos pacientes, utilizando-se os dados referentes às duas primeiras horas de atendimento. Os dados foram analisados no banco de dados (Excel), utilizando-se análise descritiva simples (frequência, percentual, média, desvio padrão e mediana). As variáveis analisadas foram: idade, sexo, tipo de ECG, doença coronariana prévia, enzimas (CK e CK MB), fatores de risco e sinais e sintomas apresentados pelos pacientes.

RESULTADOS: Idade média de 61+/-12,3 anos; 70 % do sexo masculino; 65% dos pacientes com ECG com supra ST; história de doença coronariana prévia em 58% das mulheres e 54% dos homens; 75% das mulheres eram hipertensas; 42% tabagistas e 33% diabéticas e obesas; no sexo masculino, 71% hipertensos, 43% tabagistas e 36% com história familiar de cardiopatia isquêmica; 100% dos pacientes apresentaram dor torácica, 25% apresentaram náuseas, 54% dos homens apresentaram sudorese e 33% das mulheres apresentaram dispnéia.

CONCLUSÕES: Diante do perfil apresentado, observaram-se aspectos que evidenciam contribuições no desencadeamento do infarto, tornando-se necessário trabalhar na prevenção dos fatores de risco, mudança no estilo de vida diminuindo, assim, suas complicações.